



Relatório de Actividades 2018

Área de Formação

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

Índice Geral

Índice Geral.....	3
Índice de Gráficos e Quadros.....	5
1. Introdução.....	7
2. Plano de Actividades de 2018: Objectivos Estratégicos e Operacionais.....	9
3. Indicadores da Oferta Formativa Ano 2018.....	13
3.1. Programa ENTRAJUDA-FORMA 2018.....	15
3.1.1. ENTRAJUDA-FORMA Regular.....	16
3.1.2. ENTRAJUDA-FORMA Modular.....	17
3.2. Programas Estruturados.....	19
3.3. Programas em Colaboração.....	21
3.4. Programas em Parceria.....	21
4. Avaliação dos Formandos.....	21
4.1. ENTRAJUDA-FORMA REGULAR.....	23
4.2. ENTRAJUDA-FORMA MODULAR.....	24
5. Reclamações e Ocorrências.....	25
6. Caracterização dos Formandos.....	25
7. Afectação dos Recursos.....	28
7.1. Recursos Humanos.....	28
7.2. Recursos Logísticos.....	29
7.3. Execução Financeira.....	30
8. Melhoria Contínua.....	31
Anexo 1 – Lista de Instituições.....	32
Anexo 2 – Lista de Parceiros Entidades.....	35
Anexo 3 – Lista de Formadores.....	37
Anexo 4 – Lista de Parceiros Logísticos.....	39
Anexo 5 – Recursos Humanos.....	41

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

Índice de Gráficos e Quadros

Imagem 1 - Estrutura da Actividade Formativa	13
Quadro 1 - Previsão da Oferta Formativa 2018	13
Gráfico 1 - Comparativo 2017-2018	14
Quadro 2 – Execução do Plano 2018 por Área de Formação	14
Imagem 2 - Programa ENTRAJUDA-FORMA 2018.....	15
Gráfico 2 - Distribuição por Área Geográfica e Eixo Formativo	16
Quadro 3 - Actividade ENTRAJUDA-FORMA Regular 2018	16
Quadro 4 - Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Regular 2018 Programa de Lisboa.....	16
Quadro 5 - Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Regular 2018 Programa do Porto.....	16
Quadro 6 - Actividade ENTRAJUDA-FORMA Modular 2018.....	17
Quadro 7 - Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Modular 2018 Programa de Lisboa	18
Quadro 8 - Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Modular 2018 Programa do Porto.....	18
Imagem 3 e 4 - Programa ENTRAJUDA-FORMA 2018.....	18
Quadro 9 - Estrutura 6ª Edição PFG	19
Gráfico 3 - Resultados da Avaliação Final 6ª Edição PFG.....	20
Imagem 5 - Encerramento da 6ª Edição PFG	20
Quadro 10 - Evolução PFG	21
Imagem 6 - Matriz da ficha de avaliação.....	22
Quadro 11 - Valor Médio Satisfação ENTRAJUDA-FORMA Regular Lisboa	23
Quadro 12 - Valor Médio Satisfação ENTRAJUDA-FORMA Regular Porto	23
Gráfico 4 - Distribuição Valor Médio por Área de Formação ENTRAJUDA-Forma Regular Lisboa.....	23
Gráfico 5 - Distribuição Valor Médio por Área de Formação ENTRAJUDA-Forma Regular Porto.....	24
Quadro 13 - Valor Médio Satisfação ENTRAJUDA-FORMA Modular Lisboa.....	24
Quadro 14 - Valor Médio Satisfação ENTRAJUDA-FORMA Modular Porto.....	24
Quadro 15 - Categoria Profissional	25
Quadro 16 - Nível de Escolaridade	26
Quadro 17 - Faixa Etária	26
Imagem 7 -Distribuição por género	27
Imagem 8 - Taxa de resposta.....	27
Imagem 9 - Distribuição Geográfica N.º Formandos.....	28
Quadro 18 - Recursos Humanos.....	29
Quadro 19 - Execução do Orçamento 2018.....	30
Quadro 20 - Estrutura dos Proveitos 2018	30
Quadro 21 - Estrutura dos Custos 2018.....	30

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

1. Introdução

O Relatório Anual de Formação é um importante instrumento de avaliação da actividade formativa realizada durante o ano. Pretende responder às exigências legais e ao mesmo tempo testemunhar, sem ser exaustivo, a actividade da Área de Formação da ENTRAJUDA no decorrer do ano 2018.

A área de Formação, alinhada com a missão institucional, tem como objectivo permitir às Instituições de Solidariedade Social a melhoria dos serviços prestados aos seus beneficiários, dotando-as de um conjunto de instrumentos e recursos de gestão e organização, susceptíveis de aumentar a eficiência dos seus meios e a eficácia dos seus resultados.

Ao longo dos últimos catorze anos, a realização e sucesso dos Programas de Formação da ENTRAJUDA tem dependido, em grande medida, da generosidade, do esforço e do desempenho dos Formadores voluntários e de outras Entidades que se têm disponibilizado a apoiar o nosso projecto.

Agradecemos a colaboração de todos aqueles que têm tornado possível a realização desta actividade, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços das instituições que beneficiam do nosso apoio.

A Equipa de Formação

Junho, 2019

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

2. Plano de Actividades de 2018: Objectivos Estratégicos e Operacionais

EIXO ESTRATÉGICO: OFERTA FORMATIVA

OE1: Reforço do papel da ENTRAJUDA no desenvolvimento da qualificação dos responsáveis/técnicos das IPSS

OOp. 1.1 Ajustar a oferta formativa tendo em conta os resultados das acções de 2017 e do inquérito realizado junto das instituições para avaliação de satisfação e levantamento de necessidades

- **Acção a implementar** Alterar a designação de algumas acções.
Eliminar acções de formação com procura reduzida nos últimos 3 anos.
- Meta a atingir** Aumentar em 10% o número de formandos.
- Execução/Cumprimento** 831 Formandos em 2018
Decréscimo de 26% - OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

OOp. 1.2 Aumentar a proximidade da ENTRAJUDA às instituições do Norte

- **Acção a implementar** Nova delegação na cidade do Porto com técnica residente dedicada
- Meta a atingir** Aumento do grau de concretização das acções.
- Execução/Cumprimento** Taxa de concretização em 2018: 38% - OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

OOp. 1.3 Aumentar o nível de exigência

- **Acção a implementar** Introdução de novos temas.
Transformação de Acções Regulares em Modulares.
Introdução de Acções com níveis formativos com precedência.
- Meta a atingir** Aumentar em 5% no número de acções do programa ENTRAJUDA-FORMA
- Execução/Cumprimento** 63 acções programadas em 2018 – Redução de 12%
OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

OOp. 1.4 Manter o Programa ENTRAJUDA-FORMA

- **Acção a implementar** Promover uma oferta anual de formação ajustada às necessidades e disponibilidades das IPSS, formadores e apoios logísticos e tendo em conta os resultados de 2017
- Meta a atingir** Cumprir 90% das acções/programas propostos
- Execução/Cumprimento** Taxa de cumprimento em 2018: 65% - OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

OOp. 1.5 Manter o Programa de Formação em Gestão de IPSS

- **Acção a implementar** Realização da 6ª Edição
- Meta a atingir** Obter um mínimo de 17 participantes
Obter um mínimo de 80% de avaliação final positiva
- Execução/Cumprimento** 17 Participantes iniciais. Avaliação final positiva a 82% dos participantes
OBJECTIVO CONCRETIZADO

OOp. 1.6 Manter o Programa Gestão de Organizações Sociais

- **Ação a implementar** Apoio na realização das edições em Lisboa e Porto
- Meta a atingir** Igualar média de participação em 2015/2016
- Execução/Cumprimento** 68 Participantes em 2018. Aumento de 10% em relação a 2017.
OBJECTIVO CONCRETIZADO

OOp. 1.7 Manter programas em Parcerias

- **Ação a implementar** Excel: Introdução de alterações ao nível da programação da acção
- Meta a atingir** Aumento do nº de inscrições
- Execução/Cumprimento** 37 Inscrições em 2018. Aumento de 147% em relação a 2017.
OBJECTIVO CONCRETIZADO
- **Ação a implementar** Formação Diabetes: Continuação das diferentes sessões, não obstante o fim da gratuidade da acção
- Meta a atingir** Manter o nível de acções de 15 formandos
- Execução/Cumprimento** Média por acção em 2018: 13 formandos - OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

OOp. 1.8 Avaliação do Inquérito de Formação das instituições 2016/2017

- **Ação a implementar** Tratamento dos dados e conclusões
- Meta a atingir** Elaboração de Relatório até 30 de Junho/18
- Execução/Cumprimento** Relatório Redigido. OBJECTIVO CONCRETIZADO

EIXO ESTRATÉGICO: QUALIDADE

OE2. Assegurar a qualidade da gestão da formação

OOp. 2.1 Melhorar a qualidade dos dados e potenciar a sua utilização. Aumentar o grau de automação

- **Ação a implementar** Implementação de um programa de Gestão da Formação.
- Meta a atingir** Informatizar os processos Organização e Desenvolvimento e Avaliação da Satisfação dos Formandos
- Execução/Cumprimento** EM DESENVOLVIMENTO

OE3. Consolidar os mecanismos de garantia da qualidade

OOp. 3.1 Adequar os Regulamentos existentes tendo em conta as alterações introduzidas no Programa

- **Ação a implementar** Revisão dos regulamentos do PFG
- Meta a atingir** Revisão dos regulamentos do PFG antes do início do Programa.
- Execução/Cumprimento** Concluído. OBJECTIVO CONCRETIZADO

EIXO ESTRATÉGICO: SUSTENTABILIDADE

OE4. Adequar a equipa às necessidades da área de formação

OOp. 4.1 Dimensionar a equipa por forma a garantir o apoio às acções in loco e todo o trabalho de BackOffice

- **Acção a implementar** Lançar novas oportunidades na BdV
- Meta a atingir** Equipa de apoio in loco: 5 voluntários em Lisboa e 5 voluntários no Porto, BackOffice (Lisboa): 3 voluntários; Coordenação (Lisboa) 1 voluntário; Técnicas residentes: 1 em Lisboa 1 no Porto
- Execução/Cumprimento** EM DESENVOLVIMENTO

OOp. 4.2 Reorganização do trabalho da área de Formação tendo em conta a abertura da Delegação no Porto e deslocação geográfica de 1 elemento da equipa técnica.

- **Acção a implementar** Formalizar a divisão de tarefas entre as 2 técnicas residentes e definição de prazos
- Meta a atingir** Actividade da área sem incidentes a registar
- Execução/Cumprimento** Sem incidentes registados. OBJECTIVO CONCRETIZADO

OOp. 4.3 Capacitar a equipa na gestão da qualidade

- **Acção a implementar** Proporcionar a 1 colaborador a frequência de uma acção de gestão de processos
- Meta a atingir** Frequentar com aproveitamento a acção de gestão de processos
- Execução/Cumprimento** Não realizado. OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

OE5. Contribuir para a sustentabilidade económica e financeira da actividade

OOp. 5.1 Manter a estrutura de taxas de inscrição iniciada em 2016 aplicada à oferta formativa

- **Acção a implementar** Manter as taxas de inscrição definidas para os vários Programas. Manter a bonificação para as IPSS que inscrevem mais do que um colaborador numa mesma acção de formação modular.
- Meta a atingir** Assegurar 50% da actividade com as receitas dos programas.
- Execução/Cumprimento** Actividade assegurada em 66%. OBJECTIVO CONCRETIZADO

EIXO ESTRATÉGICO: INOVAÇÃO

OE6. Potenciar a aprendizagem dos antigos alunos do Programa de Formação em Gestão

OOp. 6.1 Criação do Clube PFG

- **Acção a implementar** Definição do modelo do Clube
- Meta a atingir** Implementar o modelo aprovado.
- Execução/Cumprimento** Não realizado. OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO
- **Acção a implementar** Estabelecer o programa de acção anual.
- Meta a atingir** Realizar 1 evento em 2018.
- Execução/Cumprimento** Não realizado. OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

OE7. Aprofundar relações com formadores, com vista ao aumento de comprometimento

OOp. 7.1 Realização de iniciativas que proporcionem a troca de experiências entre formadores.

- **Ação a implementar** Criar um evento anual com a equipa de formadores para partilha de experiências e sugestões de melhorias.
- Meta a atingir** Realizar 1 evento; obter 60% de taxa de adesão
- Execução/Cumprimento** 1 Reunião em 2018. OBJECTIVO CONCRETIZADO

EIXO ESTRATÉGICO: COOPERAÇÃO/PARCELIAS

OE8. Ancorar a actividade formativa em parcerias que proporcionem formadores de excelência

OOp. 8.1 Identificar novas parcerias para ministrar formação.

- **Ação a implementar** Reforçar a equipa de formadores com novas entradas privilegiando aqueles que possuem experiência no sector da economia social.
- Meta a atingir** Reforçar em 5% a equipa de formadores de parcerias.
- Execução/Cumprimento** Reforço de 4 novos formadores = 8%. OBJECTIVO CONCRETIZADO

3. Indicadores da Oferta Formativa | Ano 2018

Em termos de estrutura, a actividade formativa em 2018 manteve o desenho já implementado.



Imagem 1 - Estrutura da Actividade Formativa

Com entrada do ano de 2018 foi levada a cabo uma reorganização dos temas ministrados, que estão agora divididos em cinco áreas: Área de Gestão, Área Comportamental, Área de Apoios Sociais, Área de Técnicas de Apoio e Área Jurídica. Por sua vez, a Área de Gestão decompõe-se em cinco sub-áreas: Controlo de Gestão, Comunicação e Marketing, Gestão Financeira, Gestão de Pessoas e Planeamento e Projectos.

A previsão para o ano de 2018 contemplou um total de 74 cursos/programas de formação, para um universo previsional de 1.227 formandos.

	N.º Acções	Carga Horária	N.º Formandos	Volume de Formação
PROGRAMA ENTRAJUDA-FORMA				
ENTRAJUDA-FORMA REGULAR	38	278	616	4 424
ENTRAJUDA-FORMA MODULAR	22	331	358	5 169
ENTRAJUDA-FORMA TEMÁTICA	0	0	0	0
OUTROS PROGRAMAS				
PROGRAMAS ESTRUTURADOS	1	147	18	2 499
PROGRAMAS EM COLABORAÇÃO	11	50	175	850
PROGRAMAS EM PARCERIA	2	200	60	6 000
TOTAL	74	1 006	1 227	18 942

Quadro 1 - Previsão da Oferta Formativa 2018

Em termos de execução, o plano do ano de 2018 revelou um decréscimo em todos os indicadores: número de acções, número de formandos, carga horária e por consequência, no volume de formação.

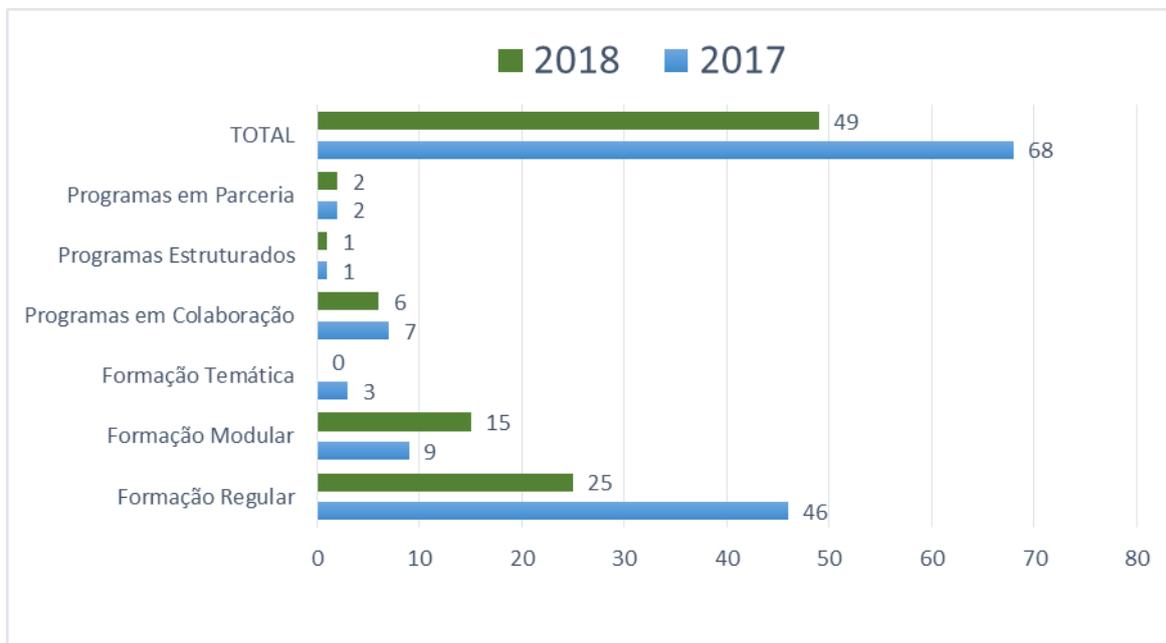


Gráfico 1 - Comparativo 2017-2018

Como ilustrado no gráfico acima, apenas as acções modulares tiveram um aumento em relação ao ano de 2017, resultado de uma aposta nas temáticas mais estruturadas.

A reorganização dos temas ministrados dispôs as acções da seguinte forma:

ÁREAS E SUB- ÁREAS DE FORMAÇÃO	PROGRAMA ENTRAJUDA-FORMA			Programas Estruturados	Programas em Colaboração	Programas em Parceria
	Modular	Regular	Temática			
01 Área de Gestão				1		2
01 Controlo de Gestão		2				
02 Comunicação e Marketing	2	1				
03 Gestão Financeira	1	1				
04 Gestão de Pessoas	3	1				
05 Planeamento e Projectos	4					
02 Área Comportamental		10				
03 Área dos Apoios Sociais	1	2				
04 Área Técnica de Apoio	1	6			6	
05 Área Jurídica	3	2				
TOTAL	15	25	0	1	6	2

Quadro 2 – Execução do Plano 2018 por Área de Formação

3.1. Programa ENTRAJUDA-FORMA 2018



Imagem 2 - Programa ENTRAJUDA-FORMA 2018

Em termos gerais, no Programa ENTRAJUDA-FORMA foram registadas 40 acções de formação, que perfizeram um total de 6.026 horas de formação com a participação de 726 formandos oriundos de 298 instituições. A lista de instituições encontra-se detalhada no Anexo 1.

O total de participantes em 2018 revela um decréscimo percentual de 27% face a 2017, muito relacionado com a fraca execução registada no Programa do Porto, resultado da falta de adesão das instituições localizadas na região norte.

O Gráfico 2 ilustra o número de acções que tiveram lugar no ano de 2018 no Programa ENTRAJUDA-FORMA, distribuídos por eixo formativo e por área geográfica.

Não se registou qualquer acção no eixo temático no ano de 2018.

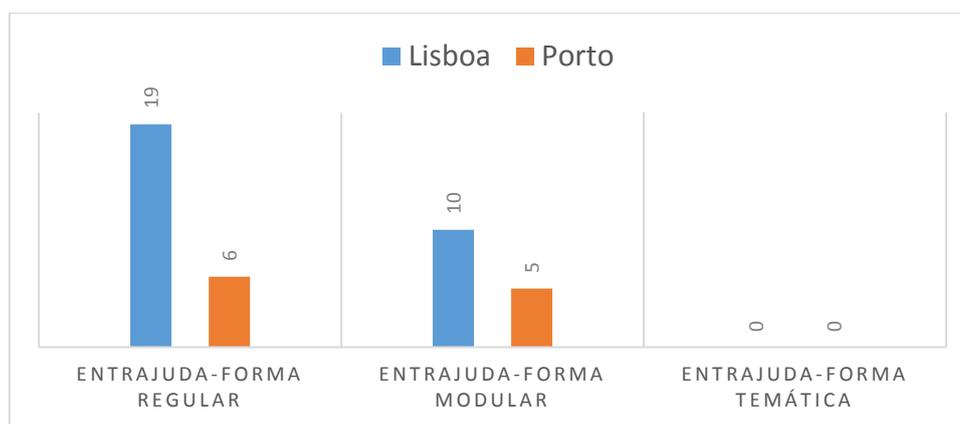


Gráfico 2 - Distribuição por Área Geográfica e Eixo Formativo

3.1.1. ENTRAJUDA-FORMA Regular

O eixo ENTRAJUDA-FORMA Regular assenta num programa anual, devidamente organizado em acções de formação de curta duração, respeitantes a um tema específico, com utilidade prática e transversais à actividade do dia-a-dia das instituições.

No total tiveram lugar 25 acções de formação, abrangendo um universo de 528 formandos.

REGULAR	Lisboa	Porto	Totais
N.º Acções	19	6	25
Carga Horária	150	35	185
N.º Formandos	450	78	528
Volume de Formação	2 679	411	3 090

Quadro 3 - Actividade ENTRAJUDA-FORMA Regular 2018

No ano de 2018, a taxa de execução do Programa de Lisboa respeitante ao Eixo Regular superou as expectativas, ultrapassando em 30% o número de formandos inicialmente previsto.

Estes valores estão directamente relacionados com a acção de formação subordinada ao tema “Novo Regulamento da Protecção de Dados: Obrigações e Riscos”, que devido à sua importância e actualidade, suscitou um número recorde de inscrições.

REGULAR Lisboa	Previsão	Concretizado	Taxa Execução
N.º Acções	20	19	95%
Carga Horária	160	150	93%
N.º Formandos	347	450	130%
Volume de Formação	2 677	2 679	100%

Quadro 4 - Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Regular 2018 Programa de Lisboa

REGULAR Porto	Previsão	Concretizado	Taxa Execução
N.º Acções	18	6	33%
Carga Horária	118	35	30%
N.º Formandos	269	78	29%
Volume de Formação	1 747	411	24%

Quadro 5 - Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Regular 2018 Programa do Porto

Dos indicadores estabelecidos para o Eixo Regular, devemos destacar os seguintes desvios:

- **5 Acções de formação não se realizaram por indisponibilidade do formador**
 - o Finanças para não Financeiros (Lisboa e Porto)
 - o Gestão de Redes e Parcerias (Lisboa e Porto)
 - o Higiene e Segurança no Trabalho (Porto)

- **9 Acções de formação não se realizaram por número insuficiente de inscrições**
 - o Eficiência Energética (Lisboa e Porto)
 - o Comunicação: O Coração da Liderança (Porto)
 - o Gestão de Conflitos (Porto)
 - o Higiene Segurança Alimentar (Porto)
 - o Trabalho em Equipa (Porto)
 - o Gestão Serviços Alimentação (Porto)
 - o Eficácia Pessoal (Porto)
 - o Planeamento de Ementas e Capitações (Porto)

- **1 Acção de formação foi objecto de uma 2ª Edição**
 - o Liderança (Lisboa)

- **1 Acção de formação sofreu uma alteração metodológica por parte da entidade formadora**
 - o Coaching e Feedback (Porto) – fusão com Liderança

- **1 Acção de formação foi realocada ao Eixo Regular**
 - o Gestão de Beneficiários/Atendimento (Lisboa)

3.1.2. ENTRAJUDA-FORMA Modular

O eixo ENTRAJUDA-FORMA Modular tem programação anual e está organizado em “blocos” que integram, para uma determinada área, mais do que um tema. É esperado que o formando percorra um itinerário constituído por vários temas. Poderá ainda ter associada uma metodologia pedagógica que combina a formação em sala com formação aplicada através da elaboração de projectos ou trabalhos realizados pelos formandos ao longo do período de formação.

MODULAR	Lisboa	Porto	Totais
N.º Acções	10	5	15
Carga Horária	168	74	242
N.º Formandos	157	41	198
Volume de Formação	2 368	568	2 936

Quadro 6 - Actividade ENTRAJUDA-FORMA Modular 2018

Em 2018, no Eixo Modular foram registadas 15 acções de formação, decompostas em 40 sessões, que perfizeram um total de 2.936 horas de formação.

Constata-se a partir dos números aferidos, que uma percentagem significativa das acções que ficaram por realizar pertencem ao programa do Porto resultado da falta de interesse na formação na região norte que se vem acentuando nos últimos anos.

MODULAR Lisboa	Previsão	Concretizado	Taxa Execução
N.º Acções	13	10	77%
Carga Horária	209	168	80%
N.º Formandos	222	157	71%
Volume de Formação	3 407	2 368	70%

Quadro 7 - Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Modular 2018 Programa de Lisboa

MODULAR Porto	Previsão	Concretizado	Taxa Execução
N.º Acções	9	5	56%
Carga Horária	122	74	61%
N.º Formandos	136	41	30%
Volume de Formação	1 762	568	32%

Quadro 8 - Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Modular 2018 Programa do Porto

A ENTRAJUDA identificou em 2018 diversas áreas de formação e capacitação que entendeu poderiam contribuir para a melhoria dos procedimentos de gestão das IPSS destinatárias das acções de formação. No entanto não foi possível, no decorrer do programa, reunir formadores com formação académica ou complementar e experiência profissional relevante na área Social em algumas dessas temáticas, havendo por isso uma taxa de concretização inferior e que ficou, por isso, aquém do previsto.

Dos indicadores estabelecidos para o Eixo Modular, devemos destacar os seguintes desvios:

- **4 Acções de formação não se realizaram por indisponibilidade do formador**
 - o Motivação e Assertividade (Lisboa e Porto)
 - o Marketing Social e Fundraising (Lisboa e Porto)
- **1 Acção de formação foi realocada ao Eixo Regular**
 - o Gestão de Beneficiários/Atendimento (Lisboa)
- **1 Acção de formação teve lugar sem estar programada**
 - o Gestão de Pessoas (Porto)
- **2 Acções de formação não se realizaram por número insuficiente de inscrições**
 - o Gestão de Voluntários (Porto)
 - o Fiscalidade e Mecenato (Porto)
- **1 Acção de formação sofreu alteração da carga horária por parte da entidade formadora**
 - o Legislação Laboral e Código Contributivo (Porto) – passou de 9 horas para 4 horas



Imagem 3 e 4 - Programa ENTRAJUDA-FORMA 2018

- ENTRAJUDA-FORMA Temática

Não houve nada a registar no ano de 2018 no Eixo Temático.

3.2. Programas Estruturados

- Programa de Formação em Gestão de IPSS

Em 2018 realizou-se a 6ª Edição do Programa de Formação em Gestão de IPSS, devidamente alinhada com os objectivos delineados pela área de formação da ENTRAJUDA e respectivo plano de actividades para o ano em questão. A 6ª Edição decorreu entre o dia 6 de Fevereiro e 10 de Julho de 2018, na “Casa dos Sonhos”, instalações cedidas pela Assoc. Terra dos Sonhos, na cidade de Lisboa.

Os participantes foram seleccionados por meio de entrevista, a partir de um universo de 50 inscritos, seriados a partir da sua avaliação curricular, com base em critérios pré-estabelecidos, nomeadamente o perfil funcional, a motivação para a frequência do Programa e outros indicadores importantes tais como a disponibilidade apresentada para cumprimento da assiduidade necessária.

A estrutura da 6ª Edição como se pode verificar no quadro 9, foi composta por 7 módulos temáticos, 1 seminário de abertura e 1 seminário de encerramento com a seguinte distribuição e volume de horas:

- Total de formação em aula = 135 horas
- Total de seminários e workshop = 12 horas
- Total = 147 horas

Módulos	Sessões	Duração (h)
1. Gestão Estratégica	Gestão Estratégica	9
	Planeamento e Controlo de Gestão	6
	Boas Práticas de Gestão	6
	Financiamento e Sustentabilidade	6
2. Enquadramento Jurídico	Regime Jurídico das IPSS e Negócios Sociais	4,5
	Código Contributivo e Legislação Laboral	4,5
	Fiscalidade e Mecenato	3
3. Gestão da Mudança	Gestão da Qualidade	6
	Teoria da Mudança	3
	Gestão de Projectos Sociais	9
	Empreendedorismo e Inovação Social	6
	Avaliação de Impacto Social	3
4. Gestão do Marketing e Comunicação	Marketing Social - Comunicação Organizacional	6
	Estratégias de Angariação de Recursos	6
5. Gestão de Pessoas	Gestão de Pessoas	6
	Avaliação de Desempenho	6
	Gestão Voluntários	9
6. Comportamento Organizacional	Liderança de Indivíduos e Equipas	12
7. Gestão Financeira	Contabilidade e Análise Financeira	9
	Contabilidade de Custos	6
	Controlo Orçamental - Balanced Scorecard	9

Quadro 9 - Estrutura 6ª Edição PFG

Nos termos do Regulamento de Avaliação, o Programa teve início com a apresentação dos formandos e das respectivas instituições, através da elaboração de um “Diagnóstico Inicial” (documento distribuído previamente). O acesso à participação no Workshop Final respeitou os critérios de assiduidade definidos no referido Regulamento de Avaliação. Os resultados da Avaliação Final constam do gráfico seguinte:



Gráfico 3 - Resultados da Avaliação Final 6ª Edição PFG

A Equipa de Formadores envolveu um total de 22 formadores, que participaram em regime *pro bono*, quer a nível individual quer por meio de entidades parceiras.

O encerramento da 6ª Edição, que teve lugar no Auditório José Vaz Pinto, contou com a participação do Prof. Miguel Teixeira Coelho que ministrou um Seminário intitulado “Sustentabilidade das Instituições da Economia Social - Desafios para o Século XXI” onde estiveram presentes diversos convidados, para além dos formandos da 6ª Edição.



Imagem 5 - Encerramento da 6ª Edição PFG

A evolução do Programa de Formação em Gestão de IPSS demonstra uma preocupação acrescida em dar resposta às diferentes solicitações dos formandos, nomeadamente na abordagem novas temáticas bem como no reforço da carga horária em disciplinas que carecem de uma maior componente prática.

PFG	2012 1ª Edição	2013 2ª Edição	2014 3ª Edição	2015 4ª Edição	2016 5ª Edição	2018 6ª Edição
N.º Candidaturas recebidas	45	72	37	27	34	50
N.º Candidatos seleccionados	16	20	20	23	17	17
N.º Instituições	16	20	20	22	16	15
Total horas do Programa	105	120	140	137	141	147

Quadro 10 - Evolução PFG

3.3. Programas em Colaboração

Em 2018, a ENTRAJUDA manteve a parceria com a APDP – Assoc. Protectora dos Diabéticos de Portugal por meio da realização de acções de formação subordinadas à temática “Cuidados à Pessoas Idosa com Diabetes”. Foram realizadas 5 acções de formação que envolveram a participação de 63 formandos de um universo de 26 instituições.

Por motivos de sustentabilidade da própria APDP, a partir de 2018 estas acções deixaram de ser a título gratuito, tendo o custo de 10 € por participante.

Foi prosseguida em 2018 a parceria com a Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa da Universidade Católica Portuguesa na realização da acção “Microsoft Office Excel”.

Em 2018 foi alvo de uma reorganização termos de horário, indo ao encontro de diversas solicitações das instituições. Essa alteração permitiu incrementar a participação que atingiu os 28 formandos, mantendo-se a carga horária num total de 10 horas.

3.4. Programas em Parceria

Em 2018 manteve-se a realização do Programa GOS - Gestão de Organizações Sociais, resultado da parceria entre a ENTRAJUDA, a AESE, a CNIS e Fundação MillenniumBcp.

A 15ª Edição no Porto contou com a participação de 22 formandos e a 16ª Edição em Lisboa com 46 participantes.

Trata-se de um Programa de aperfeiçoamento e mobilização de conteúdos e experiências, cujos destinatários são dirigentes de instituições do sector de Economia Social ou colaboradores em exercício de funções de liderança que pretendam melhorar a sua capacidade de gestão, não apenas ao nível dos recursos, mas também do desempenho de colaboradores e voluntários.

4. Avaliação dos Formandos

A avaliação de reacção aos participantes é realizada no final de cada acção de formação e tem por objectivo recolher a sua opinião sobre vários aspectos relevantes da mesma.

O questionário de avaliação de satisfação da formação é constituído por um conjunto de dezassete questões fechadas, divididas em quatro parâmetros de análise: avaliação global da acção, conteúdos programáticos, desempenho do formador e organização da acção, relativamente aos quais os participantes assinalam a sua preferência.

O tratamento da informação às questões fechadas foi organizado segundo quatro variáveis de análise para a medição do grau de satisfação dos formandos.

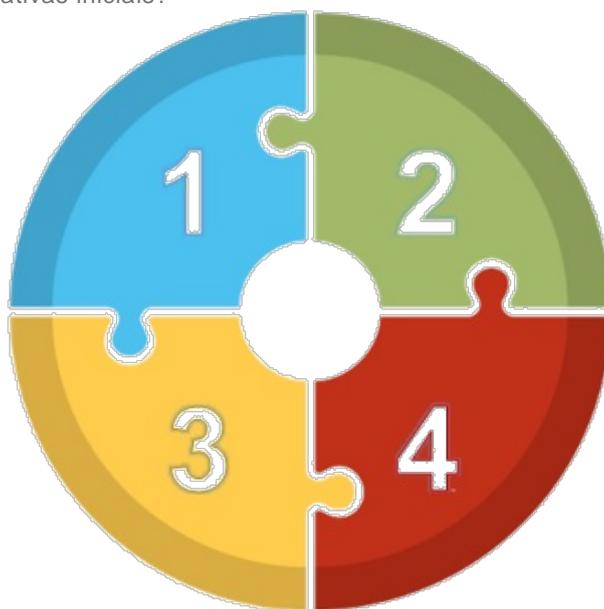
As respostas ao questionário têm por base uma escala de 1 a 4, em que 1 significa “muito insatisfeito”, 2 “pouco satisfeito”, 3 “satisfeito” e 4 “muito satisfeito”. A matriz rege-se pelas seguintes questões:

AVALIAÇÃO GLOBAL DA ACÇÃO

Globalmente agradou?
Adequado ao nível de conhecimento?
Os objectivos propostos foram cumpridos?
Correspondeu às expectativas iniciais?

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Profundidade dos temas abordados
Utilidade dos temas abordados
Grau de aquisição de novos conhecimentos



DESEMPENHO DO FORMADOR

Dominava as matérias ministradas?
Conseguiu motivar os participantes?
Foi claro nas intervenções realizadas?
Incentivou a participação dos formandos?
Desenvolveu metodologias pedagógicas adequadas?
Demonstrou interesse pelas dificuldades dos formandos?

ORGANIZAÇÃO DA ACÇÃO

A qualidade e adequação da documentação distribuída
A qualidade e adequação das instalações
O apoio administrativo disponível
A duração da acção

Imagem 6 - Matriz da ficha de avaliação

As respostas aos inquéritos de satisfação dos formandos, realizados no final de cada acção de formação, permitem à Área de Formação da ENTRAJUDA observar os resultados às questões colocadas e contabilizar os resultados das mesmas sem produzir grandes, ou nenhuns, juízos de valor.

Assim sendo, são de seguida apresentados os resultados consolidados das avaliações recolhidas de todas as acções de formação do Programa ENTRAJUDA-FORMA, obtidos pela média do conjunto de indicadores.

Uma análise mais detalhada é levada a cabo por eixo do Programa ENTRAJUDA-FORMA e diferenciado entre Programa de Lisboa e Programa do Porto.

4.1. ENTRAJUDA-FORMA REGULAR

A média global da avaliação dos formandos ao Programa ENTRAJUDA-FORMA Regular foi de 3,6 valores, quer em Lisboa quer no Porto, o que corresponde à faixa “muito satisfeito”. Manteve-se a média alcançada em 2017.

REGULAR Lisboa

Variáveis em análise	Valor médio de satisfação
1. Avaliação Global da Acção	3,6
2. Conteúdos Programáticos	3,5
3. Desempenho do Formador	3,8
4. Organização da acção	3,4
Média Global	3,6

Quadro 11 - Valor Médio Satisfação ENTRAJUDA-FORMA Regular Lisboa

REGULAR Porto

Variáveis em análise	Valor médio de satisfação
1. Avaliação Global da Acção	3,5
2. Conteúdos Programáticos	3,4
3. Desempenho do Formador	3,8
4. Organização da acção	3,5
Média Global	3,6

Quadro 12 - Valor Médio Satisfação ENTRAJUDA-FORMA Regular Porto

Os dados revelam ainda que qualquer um dos quatro factores em análise se posiciona, na sua maioria, no “muito satisfeito”, sendo o “desempenho do formador” o que alcança o valor mais elevado.

- Variáveis na Formação Regular por Área de Formação | Lisboa

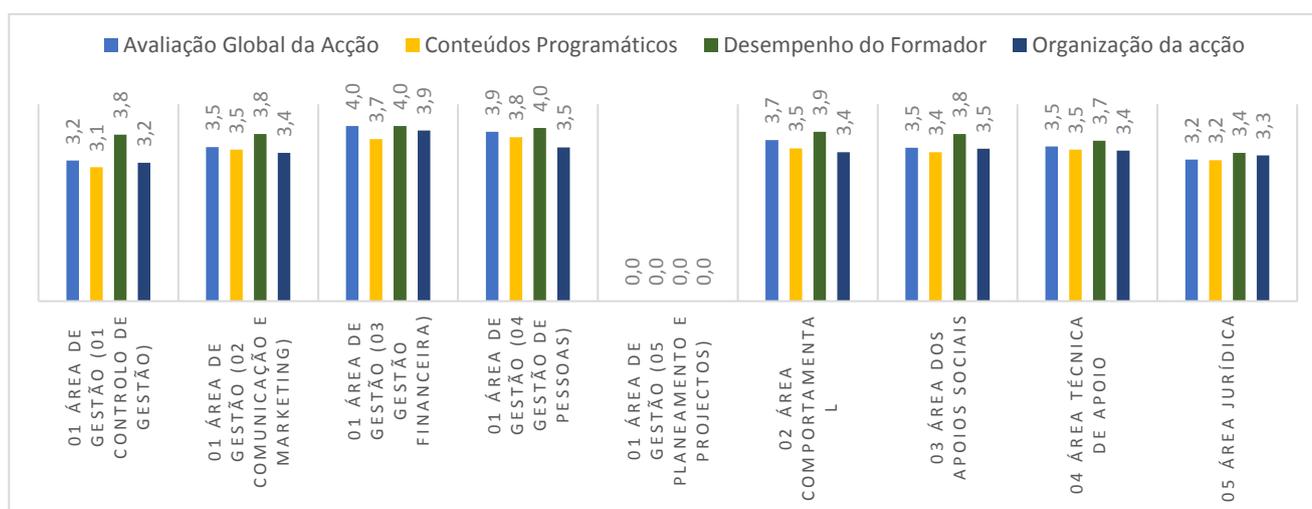


Gráfico 4 - Distribuição Valor Médio por Área de Formação | ENTRAJUDA-Forma Regular Lisboa

Uma análise mais detalhada por área de formação revela que, no ENTRAJUDA-FORMA Lisboa, os temas ligados à Gestão Financeira e à Gestão de Pessoas, alcançaram os valores médios mais elevados, atingindo o nível 4 nos parâmetros “Avaliação Global” e “Desempenho do Formador”.

O resultado desta avaliação é consequência da preocupação da Área de Formação da ENTRAJUDA na escolha dos seus formadores. Os formandos salientam a experiência pessoal e profissional dos Formadores, bem como a importância da transmissão de conhecimentos, explicados/justificados de uma forma muito clara, através de exemplos concretos da realidade do terceiro sector.

- Variáveis na Formação Regular por Área de Formação | Porto

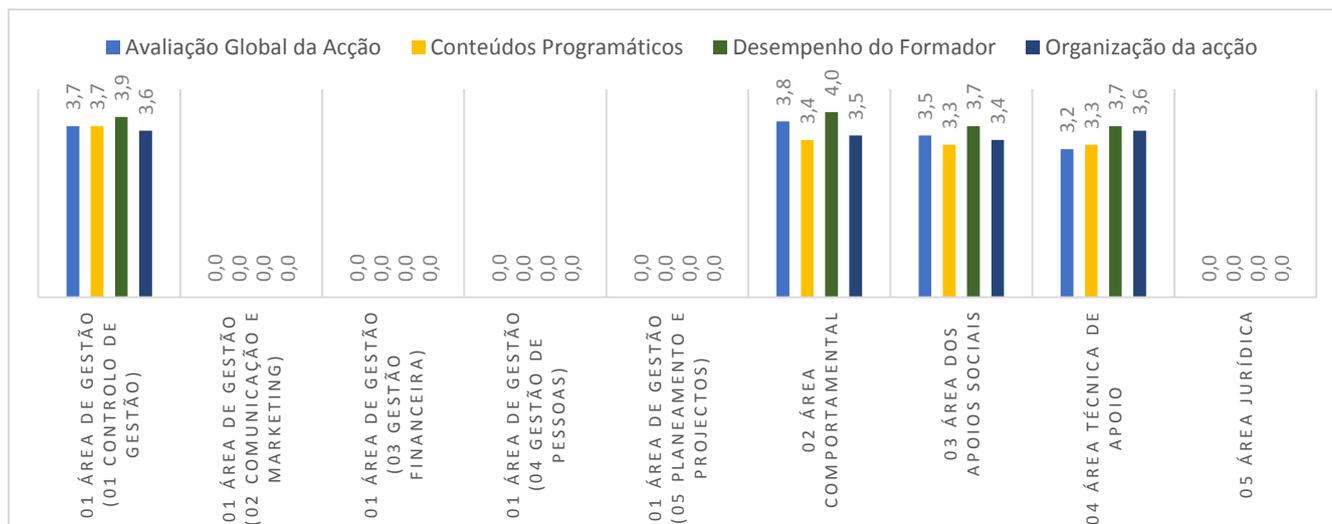


Gráfico 5 - Distribuição Valor Médio por Área de Formação | ENTRAJUDA-Forma Regular Porto

Com apenas 6 acções concretizadas, a amostra do Eixo Regular no programa do Porto é substancialmente menor do que em Lisboa. No entanto, verificamos que, a Área de Controlo de Gestão é a melhor avaliada em todos os parâmetros de análise, sendo o “Desempenho do Formador” aquele que apresenta melhores resultados.

4.2. ENTRAJUDA-FORMA MODULAR

As médias globais respeitantes à Formação Modular foram em tudo semelhantes às encontradas na Regular, quer no Programa de Lisboa, quer no Porto.

MODULAR Lisboa

Variáveis em análise	Valor médio de satisfação
1. Avaliação Global da Acção	3,6
2. Conteúdos Programáticos	3,5
3. Desempenho do Formador	3,8
4. Organização da acção	3,4
Média Global	3,6

Quadro 13 - Valor Médio Satisfação ENTRAJUDA-FORMA Modular Lisboa

MODULAR Porto

Variáveis em análise	Valor médio de satisfação
1. Avaliação Global da Acção	3,5
2. Conteúdos Programáticos	3,4
3. Desempenho do Formador	3,8
4. Organização da acção	3,6
Média Global	3,6

Quadro 14 - Valor Médio Satisfação ENTRAJUDA-FORMA Modular Porto

Os 4 parâmetros avaliados apresentam um índice extremamente positivo. O grupo de questões relativas ao “Desempenho do Formador” apresentam mais uma vez a melhor pontuação com um índice de 3,8.

5. Reclamações e Ocorrências

Por meio do *website* da ENTRAJUDA, na área das Reclamações, por e-mail ou carta, não se verificou nenhum registo.

No decorrer do Plano de Formação de registar apenas uma ocorrência:

- Acção de formação subordinada ao tema Legislação Laboral e Código Contributivo no programa do Porto - duração de 3 dias e composta por 2 temas;
- Atendendo ao número reduzido de participantes (9), a entidade formadora entendeu que a matéria poderia ser ministrada em menos tempo uma vez que parte desse tempo estava destinado a perguntas e respostas embora se tenha verificado que uma parte dos conteúdos ficou por ministrar.

A Área de Formação da ENTRAJUDA mediante estes pressupostos considerou que os objectivos desta acção de formação não foram atingidos e nesse sentido disponibilizou um crédito do valor pago por cada instituição para utilização em 2019, em qualquer acção de formação à sua escolha.

6. Caracterização dos Formandos

À semelhança dos anos anteriores, a análise da caracterização dos participantes nas acções de formação da ENTRAJUDA incide apenas no programa ENTRAJUDA-FORMA uma vez representa cerca de 85% da actividade. Os Programas Estruturados, em Colaboração e em Parceria não são alvo desta análise.

- Categoria Profissional

Uma vez que o perfil definido para a maioria das acções de formação são Dirigentes e Quadros Técnicos, não será de estranhar a prevalência dessas categorias nos formandos que frequentam as acções de formação promovidas pela ENTRAJUDA.

Função Administrativa	Ajudante/Auxiliar	Chefia/Coordenação	Dirigente	Estágio Profissional	Quadro Superior	Quadro Técnico	Voluntariado
8%	4%	43%	14%	1%	9%	19%	2%

Quadro 15 - Categoria Profissional

A maioria dos formandos (43%) assumem cargos de chefia e/ou coordenação, desempenhando funções, como directores técnicos, coordenadores de valências ou coordenadores de projectos.

Nos 19% dos Quadros Técnicos inclui-se maioritariamente a função de Assistente Social.

Cerca de 14% dos formandos pertencem à categoria de Dirigentes, onde se incluem Presidentes, Vice-Presidentes e outros membros da Direcção das Instituições.

- Nível de Escolaridade

Em termos de nível de escolaridade, cerca de 56% dos formandos são detentores de uma Licenciatura, logo seguido do ensino secundário. As licenciaturas dominantes são em Serviço Social, Política Social, Educação de Infância e Psicologia.

Ensino Básico	Ensino Secundário	Frequência Universitária	Bacharelato	Licenciatura	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento
8%	18%	1%	2%	56%	2%	12%	1%

Quadro 16 - Nível de Escolaridade

- Faixa Etária

No que respeito à faixa etária, cerca de 65% situa-se entre os 35 e os 54 anos, seguida da faixa etária entre os 26 e os 34 anos.

≤ 25 Anos	Entre 26-34 Anos	Entre 35-44 Anos	Entre 45-54 Anos	Entre 55-64 Anos	Entre 65-74 Anos	≥ 75 Anos
3%	10%	33%	32%	17%	4%	1%

Quadro 17 - Faixa Etária

- Distribuição por género

Podemos ainda analisar as características dos formados por género. Assim, e conforme se pode ver pela imagem 7, do total dos 726 formandos, 603 (83%) são do sexo feminino e 123 (17%) são do sexo masculino. A título de mera curiosidade, existem algumas acções onde não houve qualquer participação do sexo masculino. Em todas as acções, o número de mulheres é sempre superior ao dos homens. Estes dados conduzem-nos a uma constatação básica, de que estamos, de facto, perante um sector essencialmente composto por indivíduos do sexo feminino.



Imagem 7 -Distribuição por género

- Taxa de resposta

Em termos de taxa de resposta, no Programa ENTRAJUDA-FORMA, foi satisfeita cerca de 64% da procura no decorrer do ano de 2018.

A taxa relativa à procura não satisfeita (36%) diz respeito aos candidatos que:

- Não preencheram os requisitos definidos para a frequência das respectivas acções de formação;
- Por motivo de ordem de chegada atendendo ao número limite de vagas;
- Cancelamentos de última hora.

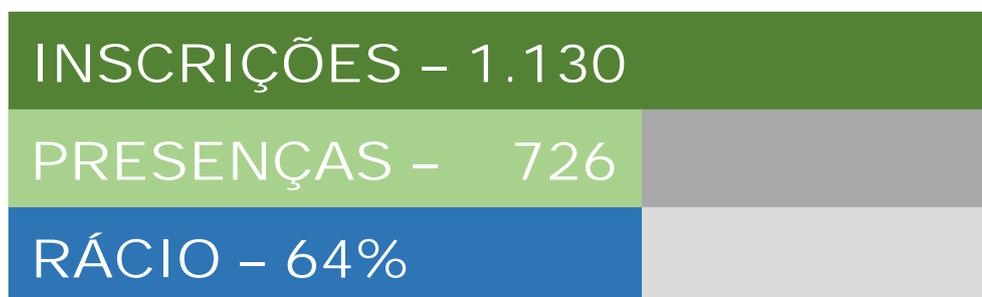


Imagem 8 - Taxa de resposta

- Distribuição Geográfica

Em termos de distribuição geográfica, e atendendo à localização das acções de formação promovidas pela ENTRAJUDA, a maioria das instituições que frequentaram concentra-se nas regiões da grande Lisboa e grande Porto.

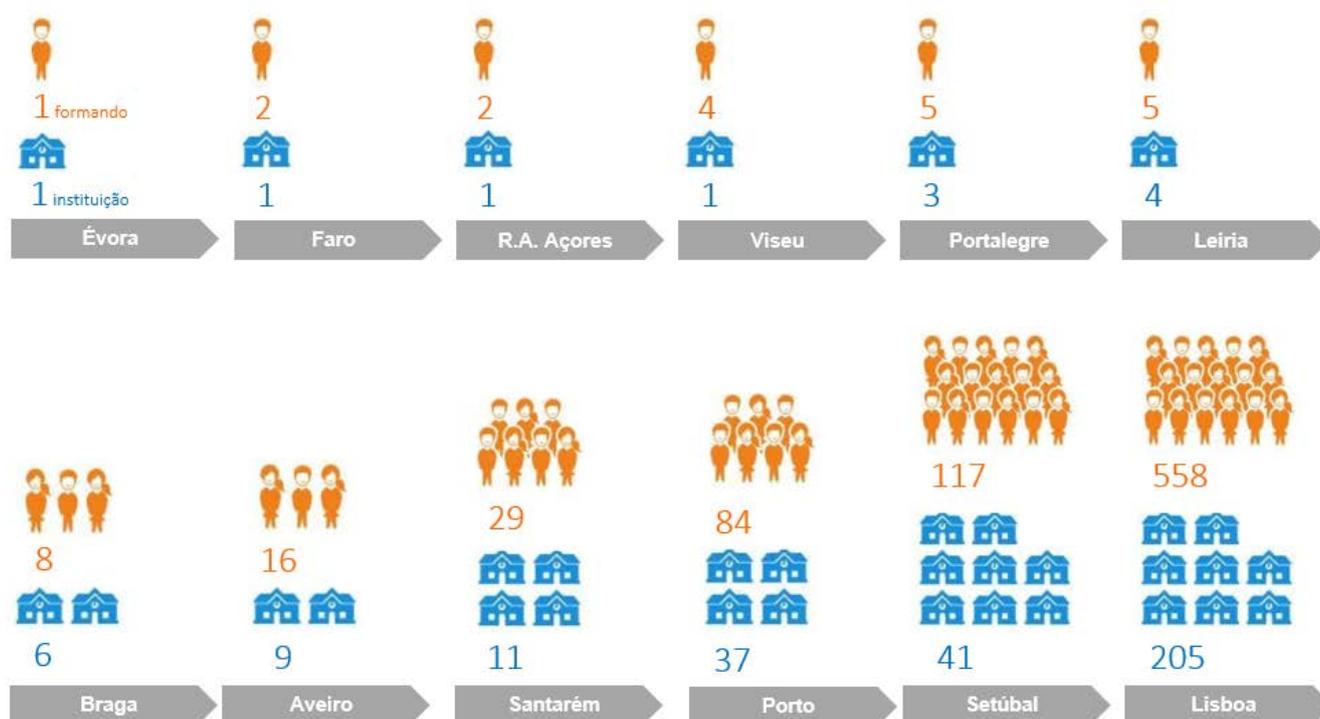


Imagem 9 - Distribuição Geográfica | N.º Formandos

7. Afectação dos Recursos

7.1. Recursos Humanos

À semelhança de outras áreas da ENTRAJUDA, a Área de Formação é superiormente coordenada por um membro da Direcção e dispõe de um Coordenador de Área em regime de voluntariado.

Em meados do ano de 2018 ocorreram alterações ao nível da Direcção da ENTRAJUDA e um novo Vogal da Direcção entrou em Novembro de 2018 assumindo o pelouro do conhecimento onde se insere a Área de Formação e a de Apoio à Gestão e Organização.

A ideia será fomentar as sinergias de ambas as áreas para que se possa levar a cabo um trabalho mais concertado e de maior apoio às instituições que beneficiam do apoio da ENTRAJUDA.

No decorrer de 2018, a Bolsa de Formadores contou com a participação activa de 56 elementos, 19 a título individual e os restantes pertencentes a 12 empresas e/ou organizações.

Descritivo	Lisboa	Porto	TOTAL
VOLUNTÁRIOS			
Membro da Direção	1		1
Coordenação da Área	1		1
Formadores	50	6	56
Actividades de <i>BackOffice</i>	1	1	2
Acompanhamento <i>Inloco</i>	2	3	5
QUADRO ENTRAJUDA			
Técnicas residentes	1	1	2
TOTAL	56	11	67

Quadro 18 - Recursos Humanos

7.2. Recursos Logísticos

A ENTRAJUDA recorre a parceiros que detenham espaços que permitam a realização de sessões de formação e que estejam devidamente equipados. Os mesmos são utilizados mediante a tipologia das diferentes acções e de acordo com o volume de formação a executar em cada momento.

São várias as parceiras, a saber:

- APS - Associação Portuguesa de Seguradores, ministrando a acção de formação subordinada ao tema “Seguros nas IPSS” disponibilizando igualmente as suas instalações;
- Associação Montepio, por meio da cedência de uma sala do Espaço Atmosfera m no Porto;
- Associação Terra dos Sonhos disponibilizando a sala de formação para realização da 6ª Edição do Programa de Formação em Gestão de IPSS;
- Banco Alimentar contra a Fome (de Lisboa), por meio da cedência do Auditório José Vaz Pinto para realização da sessão de encerramento da 6ª Edição do Programa de Formação em Gestão de IPSS;
- Fundação Manuel António da Mota, no Porto, por meio da cedência do seu Auditório sito no Mercado do Bom Sucesso;
- Grupo Jerónimo Martins na cedência de salas de formação da Escola de Formação Jerónimo Martins, em Lisboa;
- Sala Multiusos do Espaço Alcântara Vale+ na Quinta do Cabrinha em Lisboa (Espaço que resulta de uma iniciativa conjunta da Junta de Freguesia de Alcântara e da ENTRAJUDA);
- VdA - Vieira de Almeida & Associados – Sociedade de Advogados, R.L. parceiro na área jurídica em Lisboa e no Porto, ministrando acções de formação e disponibilizando as suas instalações.

7.3. Execução Financeira

A execução financeira em 2018 apresentou alguns desvios, resultado de não se terem concretizado alguns programas inicialmente previstos.

Descrição	Proveitos	Custos
Valor Orçamentado	29 794 €	39 754 €
Valor Executado	21 941 €	33 212 €
Taxa de Execução	74%	84%

Quadro 19 - Execução do Orçamento 2018

Todos os proveitos da Área de Formação são assegurados pelas taxas de inscrição dos vários programas existentes e o seu peso pode ser verificado no quadro 20.

50%	ENTRAJUDA-FORMA REGULAR
36%	ENTRAJUDA-FORMA MODULAR
0%	ENTRAJUDA-FORMA TEMÁTICA
11%	PROGRAMAS ESTRUTURADOS
3%	OUTROS PROGRAMAS

Quadro 20 - Estrutura dos Proveitos 2018

Os custos da Área de Formação estão elencados no quadro 21 onde se pode verificar que 87% pertencem a custos com os salários das 2 técnicas residentes. Uma vez que ambas partilham funções com outras áreas da ENTRAJUDA foi definida uma proporção de 75% e 40% respectivamente para a técnica afecta a Lisboa e para a do Porto.

87%	CUSTOS COM PESSOAL
6%	DESLOCAÇÕES
6%	ESTADAS
2%	OUTROS CUSTOS NÃO ESPECIFICADOS

Quadro 21 - Estrutura dos Custos 2018

8. Melhoria Contínua

Fazendo referência ao elenco no capítulo “Melhoria Continua” no Relatório de 2017, podemos identificar o seguinte:

- Gestão da Área de Formação
 - o Software de Gestão - por meio de um desafio colocado à ENTRAJUDA por uma empresa de IT, foi desenvolvido num Hackathon Solidário uma plataforma que poderá corresponder às necessidades já identificadas ao nível do software de gestão. Está em fase de desenvolvimento para poder ser testado;
 - o Manual de Qualidade – as alterações identificadas em 2017 ainda se encontram por desenvolver;
- Desenvolvimento da Actividade Formativa
 - o Novas propostas formativas - como resposta às necessidades identificadas no inquérito às instituições, mobilizando mais formadores e novas áreas, sem esquecer os projectos formativos em parceria, nomeadamente com as instituições de ensino superior, explorando um vasto campo de acção entre as instituições que detêm recursos intelectuais e científicos;
 - o Desenvolvimento de novas metodologias de ensino - formação a distância (b-learning e e-learning);
 - o Candidaturas a Fundos Comunitários – preparação de candidaturas ao FSE e similares, que possam constituir uma oportunidade de sustentabilidade e desenvolvimento, sabendo aproveitar e potenciar a formação financiada, gerando fluxos e sinergias positivas;
- Avaliação da Actividade Formativa
 - o Análise Exploratória – via benchmarking para apuramento do real custo de cada acção de formação.

Anexo 1 – Lista de Instituições

A Benéfica e Previdente - Assoc. Mutualista
A Beneficência Familiar - Assoc. de Socorros Mútuos
A Voz do Operário - Sociad. de Instrução e Benef.
AAP_HSM - Assoc. Apoio Prof. Hospital Sta. Maria
ABAS - Assoc. de Benef. Amizade e Solid. de Sesimbra
ABLA - Assoc. Benef. Luso-Alemã
ABRAÇO - Apoio a pessoas com VIH/SIDA
Abrigo N.º Sra. da Esperança
ACB - Assoc. Cult. Beneficente e Desportiva dos Trabalhadores do Município de Vila Nova de Famalicão
Aceda- Assoc. Cristã Evangélica de Apoio Social
ACISJF - Assoc. Católica Intern. ao Serviço da Juventude Feminina Junta Diocesana Porto
ACM - Assoc. Cristã da Mocidade de Setúbal
Aconcheço - C. de Apoio Soc.
ACRAS - Assoc. Cristã de Reinserção e Apoio Social
Acreditar - Assoc. de Pais e Amigos de Crianças com Cancro
ACRPI - Assoc. Comun. de Reformados e Pensionistas e Idosos - Sacavém
ACSMO - Assoc. Comun. de Saúde Mental de Odivelas
ADAPECIL - Assoc. de Amor da a Educ. de Cidadãos Inadaptados da Lourinhã
AETP - Assoc. Escolas do Torne Prado
Alfalit Portugal
AMORAMA - Assoc. de Pais e Amigos de Deficientes Profundos
APATI - Assoc. Promotora de Apoio à Terceira Idade
APCAS - Assoc. de Paralisia Cerebral de Almada Seixal
APCER Certificação S.A.
APCL - Assoc. de Paralisia Cerebral de Lisboa
APECDA - Assoc. Pais Educ. Crianças Def. Auditivas-Lisboa
APOIO - Assoc. de Solid. Soc.
APPACDM - Delegação de Lisboa
APPACDM - Delegação de Setúbal
APPACDM - Delegação do Porto
APPACDM da Maia
APPACDM Matosinhos
Aprender e Agir - Assoc. para o Desenv. Pessoal e Profissional
APROS - Assoc. de Educação e Promoção Soc.
Ares do Pinhal - Assoc. de Recuperação de Toxicodependentes, IPSS
ARESC - Assoc. Respostas Educativas e Sociais à Comunidade
ARIA - Assoc. de Reabilitação e Integração Ajuda
ARIFA - Assoc. de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora
ARP - Assoc. de Retinopatia de Portugal
ARPI - Assoc. de Reformados Pensionistas e Idosos - S. Julião do Tojal
ARPI Montelavar
ARPIQ - Assoc. de Reformados Pensionistas e Idosos - Queluz
ASE - Assoc. Assist. Soc. Evangélica
ASEG - Assoc. de Solid. Entre Gerações
ASFE - Assoc. Socorro Freg. Encarnação
ASMAN - Assoc. Solid. Social Mouta - Azenha Nova
Assist. Infantil da Freguesia de Sta. Isabel
Assist. Paroq. de Santos-o-Velho
Assoc. O Saltarico
Assoc. A Escolinha - Infantário e Jardim de Infância, IPSS
Assoc. A Voz do Amor - Setúbal
Assoc. Aldeias de Crianças SOS Portugal
Assoc. Amigos do B2M - Bairro Alto da Ajuda
Assoc. Antigas Alunas do Instit. de Odivelas
Assoc. Comun N.º Sra. dos Prazeres
Assoc. Coração Amarelo
Assoc. Coração Amarelo - Cascais
Assoc. Cozinha Solidária e Refeições com Alma
Assoc. Cultural MELECA
Assoc. das Obras Assistenciais da Soc. de SVP
Assoc. de Assist. e Benef. Misericórdia de Alverca
Assoc. de Assit. a Idosos e Def. de Oeiras
Assoc. de Bem-Estar Soc. da Freguesia de Sta. Cruz
Assoc. de Lares Familiares para Crianças e Jovens Novo Futuro
Assoc. de Lares Familiares para Crianças e Jovens Novo Futuro - Porto
Assoc. de Socorros Médicos - O Vigilante
Assoc. de Solid. Soc. dos Professores
Assoc. de Solid. Subud
Assoc. de Sta. Engrácia de Lisboa
Assoc. dos Albergues Nocturnos de Lisboa
Assoc. dos Amigos da Damaia
Assoc. Dress For Success Lisboa
Assoc. Ester Janz
Assoc. Externato Sta. Joana
Assoc. Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ermesinde
Assoc. Humanitária de Rio Covo Santa Eugénia
Assoc. Inválidos do Comércio
Assoc. Jardim de Infância N.º Sra. dos Anjos
Assoc. Jardim de Infância Nossa Senhora dos Anjos
Assoc. Juvenil A Ponte
Assoc. Juvenil Mundo dos Sonhos Mágicos
Assoc. Ludotecas do Porto
Assoc. Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade
Assoc. Portuguesa de Osteogénese Imperfeita
Assoc. Portuguesa de Pais e Doentes com Hemoglobinopatias
Assoc. Portuguesa do Síndrome de Asperger - APSA
Assoc. Portuguesa Solid. Mãos Unidas, Pe. Damião
Assoc. Promotora da Criança
Assoc. Protectora da Criança
Assoc. Protectora da Primeira Infância
Assoc. Protectora dos Diabéticos de Portugal
Assoc. Socorros da Freguesia da Carvoeira
Assoc. Sol Nascente - Recuperação de Toxicodependentes
Assoc. Solid. Soc. de Mosteiró
Assoc. Solid. Social de Vila Cova
Assoc. Spin para o Intercâmbio, Form. e Cooperç. entre os Povos
Assoc. Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos do Casal do Marco
Assoc. Vale de Acor
Assoc. Viver Não Custa
Associação Novo Futuro
AURPI Camarate
AURPIC- Assoc. Unitária de Reformados Idosos Pensionistas - Corroios
BACF Algarve
BACF Aveiro
BACF Lisboa
BACF Portalegre
BACF Terceira
Boa Vizinhaça Sto. António - Rede Solid. e Cult. entre vizinhos Bom Samaritano
BUS - Bens de Utilidade Social
C. Bem Estar Soc. Padre Tobias
C. Bem Estar Social de Marinhas
C. Comun. N.º Sra. da Oliveira
C. Comun. Qta. do Conde
C. Convívio Ref. Id. Baixa da Banheira
C. de Acção Soc. do Concelho de Ílhavo
C. de Acolhimento Temporário Novo Mundo - C. Soc. do Exército de Salvação

C. de Bem Estar de Sta. Cruz
 C. de Convívio dos Reformados e Idosos da Vila da Baixa da Banheira
 C. de Desenv. Comun. do Landal
 C. de Dia da Freguesia da Lapa
 C. de Dia de Algueirão Mem Martins
 C. de Promoção Juvenil
 C. Dr. João dos Santos - Casa da Praia
 C. Educ. Especial Concelho Rio Maior "O Ninho"
 C. Paroq. Bem-Estar Soc. de Arrentela
 C. Paroq. de Bem Estar Soc. de Fernão Ferro
 C. Paroq. e Soc. Sta. Marinha de Avanca
 C. Paroq. Estoril - Sto. António
 C. Popular D Espie Miranda - CPEM
 C. Soc. Baptista
 C. Soc. da Ericeira
 C. Soc. da Musgueira
 C. Soc. da Sagrada Família
 C. Soc. da Sé Catedral do Porto
 C. Soc. de Coimbrões
 C. Soc. de Palmela
 C. Soc. do Exército da Salvação
 C. Soc. do Sagrado Coração de Jesus
 C. Soc. e Cult. de Sta. Beatriz da Silva
 C. Soc. InterParoquial de Abrantes
 C. Soc. José Luís Coelho
 C. Soc. Paróquia de S. Salvador de Grijó
 C. Soc. Pego
 C. Soc. Quinta da Boa Vista
 C. Soc. Sta. Cristina do Couto
 CAJIL - C. de Apoio a Jovens e Idosos do Lumiar
 CAPITI - Assoc. Portuguesa para o Desenvol. Infantil
 Cáritas Diocesana de Lisboa
 Cáritas Diocesana de Santarém
 Cáritas Diocesana de Setúbal
 Cáritas Paroq. da Igreja Sta. Maria de Aqualva
 Cáritas Paroq. de Coruche
 Casa de Acolhimento Mão Amiga
 Casa de Protecção e Amparo de Sto. António
 Casa de Repouso Motoristas Portugal e Profissões Afins
 Casa de S. Vicente
 Casa do Gaiato de Lisboa
 Casa do Povo da Freguesia do Gradil
 Casa do Povo de Cercal do Alentejo
 Casa do Povo de Sta. Cruz de Alvarenga
 Casa dos Rapazes
 Casa Nº Sra. de Fátima - Instit. Canossiano
 CATICA - C. de Assist. 3ª Idade de Coima e Arredores
 CATÓLICA-LISBON
 CCP da Parede
 CCP de Carcavelos
 CCP de Rio de Mouro
 CCS de Sto. António dos Cavaleiros
 CEBI - Fund. para o Desenv. Comun. de Alverca
 CECD - Mira Sintra - C. de Educ. para o Cidadão Deficiente CRL
 CEDEMA - Assoc. Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos
 CERCILisboa
 CERCICa - Coop. para a Educ. e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL
 Cercigaia - Coop. Educ. e Reab. Cidadãos Inadaptados
 CERCIOEIRAS - Coop. de Educ. e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, CRL
 CERCITOP CRL - C. de Educação e Reabilitação de Deficientes
 CERCIVAR

CERCIZIMBRA
 Clube Gaivotas da Torre - Assoc. Juvenil
 Clube Intercultural Europeu
 Comunidade Vida e Paz - Lisboa
 Conf. Vic. de Nº Sra. da Boa Viagem
 Conf. Vic. Divino Espírito Sto.
 Conf. Vic. Mártir S. Vicente de Alcabideche
 Conf. Vic. Masc. de Nº Sra. Das Graças
 Conf. Vic. Mista Nº Sra. do Rosário de Fátima - Amadora
 Conf. Vic. Nº Sra. das Graças (S. João do Estoril)
 Conf. Vic. Sr. Bonfim - Foros de Amora
 Coop. de Solid. Soc. Os Amigos de Sempre
 Creche e Jardim Infantil Arco Íris
 Crescer - Assoc. de Intervenção Comunitária
 CRINABEL
 CRIVA - C. de Ref. e Idosos do Vale da Amoreira
 Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Setúbal
 Cruzada de Bem-Fazer da Paz
 CSP Almada
 CSP Cristo Rei
 CSP da Benedita
 CSP da Borralha
 CSP da Pena
 CSP da Póvoa de Sto. Adrião
 CSP de Algueirão - Mem Martins Mercês
 CSP de Almada
 CSP de Mafra
 CSP de Nº Sra. da Conceição - Olivais Sul
 CSP de Nº Sra. da Vitória
 CSP de Nº Sra. do Cabo
 CSP de Nº Sra. do Livramento
 CSP de Nuno Álvares Pereira de S. Tiago de Camarate
 CSP de Pinhal Novo
 CSP de Ronfe
 CSP de S. Domingos de Benfica
 CSP de S. Mamede
 CSP de S. Miguel de Queijas
 CSP de S. Pedro e S. João do Estoril
 CSP de S. Romão de Arões
 CSP de S. Romão de Carnaxide
 CSP de S. Silvestre do Gradil
 CSP de Sta. Maria da Murtosa
 CSP de Sta. Maria de Belém/Abriço Infantil
 CSP de Sta. Maria dos Olivais
 CSP de Sto. António de Campolide
 CSP de Vale Figueira
 CSP do Campo Grande
 CSP do Milharado
 CSP do Santíssimo Sacramento
 CSP Lourinhã
 CSP Nº Sra. Conceição (Ourela-Carnaxide)
 CSP Nº Sra. Encarnação
 CSP Padre Abílio Mendes
 CSP S. Domingos de Rana
 CSP S. Pedro de Pedroso
 CSP S. Vicente de Alcabideche
 CSP Sto André de Sobrado
 CURPIO - C. Com. Unit. Ref. Pens. Id. Odivelas
 Desafio Jovem - Loures
 EMAÚS Assoc. Apoio ao Deficiente Mental
 EMDIIP - Equipa Móvel de Desenv. Infantil e Intervenção Precoce
 Enraizar - Assoc. de Aprendizagem Comunitária
 ENTRAJUDA - Apoio a Instituições de Solid. Soc.
 ENV-Espaço Nova Vida, Assoc. Solid. Soc.

Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado
 Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome
 FEDRA - Federação das Doenças Raras de Portugal
 FOSRDI - Casinha de Nª Sra.
 FOSRDI - Fund. Obra Soc. Dominicanas Irlandesas - C. da Sagrada Família
 Fund. Cardeal Cerejeira
 Fund. Champagnat - Casa da Criança de Tires
 Fund. Claret - Lar Juvenil dos Carvalhos
 Fund. Condessa de Penha Longa
 Fund. Lar de Cegos Nª Sra. da Saúde
 Fund. Liga
 Fund. Madre Sacramento - Lar Jorbalan
 Fund. Manuel Violante
 Fund. Maria Rosa
 Fund. Obra Nª Sra. da Purificação
 Fund. Otília Pessoa Murta Lourenço e Marido Dr. José Lourenço Júnior
 Fund. S. João de Deus
 Fund. Sta. Rafaela Maria - C. TASSE
 Fundação Portuguesa para o Estudo Prevenção e Tratamento das Dependências
 GAC - Grupo de Acção Comunitária, IPSS
 GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa
 Girassol Solidário - Assoc. Apoio aos Doentes Evacuados de Cabo Verde
 Help Images - Assoc. Promoção e Apoio à Solid. Social
 Instit. dos Ferroviários
 Instit. Juvenil Vicenta Maria
 Instit. Português de Pedag. Infantil
 Instit. Português Educ. e Invest. Pedagógica - Colégio As Descobertas
 Irmãs Cottolenguinas - Servidoras de Jesus do Cottolengo do Padre Alegre
 Irmãs do Bom Pastor - Lar Maria Droste
 Jardim de Infância O Nosso Mundo
 JRS - Serviço Jesuíta aos Refugiados
 Just a Change
 Lar da Boa Vontade
 Lar da Nª Sra do Livramento
 Lar de Sta. Clara da Venerável Ordem 3ª de S. Francisco do Campo Grande
 Lar Evangélico de Betel
 Lar Rosa Santos
 Lar Sto. António - Assoc. Obras Sociais SVP
 Leigos para o Desenvolvimento
 Leões de Portugal - Assoc. de Solid. Sportinguista, IPSS

Liga Amigos C. Hospitalar de Gaia
 Liga dos Amigos da 3ª Idade Os Avós
 Liga dos Amigos da Quinta do Conde
 Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés
 MSV - Movimento ao Serviço da Vida
 Mundo a Sorrir - Assoc. de Médicos Portugueses Solidários
 NÓS - Assoc. de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente
 Nova Atena - Assoc. para a Inclusão e Bem-Estar da pessoa Sénior pela Cultura e Arte
 NucliSol Jean Piaget
 O Casulo
 Obra da Imaculada Conceição e Sto. António
 Obra das Crianças da Freguesia da Lapa
 Olhar com Saber
 Polo Comunitário da Galiza
 Pontes de Caridade - Assoc. de Fiéis da Igreja de Nª Sra. do Rosário de Fátima
 S.C.M. Alfeizerão
 S.C.M. Alhos Vedros
 S.C.M. Almada
 S.C.M. de Alenquer
 S.C.M. de Alhos Vedros
 S.C.M. de Cascais
 S.C.M. de Ovar
 S.C.M. de Rio Maior
 S.C.M. Santarém
 S.C.M. Sintra
 S.C.M. Sobral Monte Agraço
 S.C.M. Tarouca
 S.C.M. Venda do Pinheiro
 S.C.M. Vimeiro
 SEIES - Soc. Estudos Intervenção em Engenharia Soc.
 Ser + Assoc. Portuguesa para a Prev. e Desafio à SIDA
 Ser Alternativa - Assoc. de Apoio Social
 Societ. Promoção Social - Obra do Frei Gil - Ramalde
 Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora (SFRAA)
 Sol Sem Fronteiras - Assoc. de Solid. Jovem Sem Fronteiras
 SOPRO - Solid. e Promoção
 SPEM - Soc. Portuguesa de Esclerose Múltipla
 START.SOCIAL Cooperativa Sócio-Educativa para Desenv. Comunitário, CrI
 TorreGuia - Coop. de Solid. Social, CRL
 UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta
 União das Misericórdias Portuguesas
 União Social Sol Crescente da Marateca
 UPPSS - União dos Pensionistas da Previdência e Segurança Social
 Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Anexo 2 – Lista de Parceiros Entidades

- 5 P's Changing Ways
- AESE - Escola de Direcção e Negócios
- APCER - Associação Portuguesa de Certificação
- APDP – Associação Protectora Diabéticos de Portugal
- APS - Associação Portuguesa de Seguradores
- Biosog, S.A.
- BRIGHT ACADEMY (BRIGHT PARTNERS)
- Everis
- FLOW Portugal
- Fundação Millenniumbcp
- Grupo Jerónimo Martins
- MERCER - Jason Associates
- Junta de Freguesia de Alcântara
- NPV Social Consultores
- TRIVALOR SGPS, S.A.
- Universidade Católica Portuguesa
- VdA - Vieira de Almeida e Associados
- Viva Mais – Saúde em Segurança
- WATTSAVE

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

Anexo 3 – Lista de Formadores

- Ana Festas Henriques
- André Gaspar Martins
- Beatriz Themudo Barata
- Benedita Gonçalves
- Carolina Cordeiro dos Santos
- Cláudia Lauro
- Cristina Neto de Carvalho
- Daniela Lima
- Duarte Vintém
- Eric Vandame
- Filipe Figueiredo
- Filipe Núncio
- Francisca Bucellato
- Francisco Melo
- Helena Ferreira
- Helena Presas
- Inês Cruz Tavares
- Inês Pais Jorge
- Joana Branco Pires
- João Bruno da Costa
- João Prata
- Jorge Silvério
- José Cerdeira
- José Ferreira da Fonseca
- José Leirião
- José Pedro Sousa
- Lino Mendes
- Lourenço Fernandes Thomaz
- Luis Alvito
- Madalena Eloy
- Madalena Gaspar
- Manuel Faria Blanc
- Manuel Sousa
- Margarida Barahona Pereira
- Margarida Couto
- Margarida Martins
- Mário Ceitil
- Marta Lucas
- Marta Ramalho Gomes
- Melody Houssiaux
- Miguel Carvalho e Melo
- Miguel Oom
- Miguel Syder
- Pedro Bernardo
- Pedro Castelo Branco
- Pedro Gomes
- Peter Balikó
- Rita Magalhães
- Rita Pereira de Abreu
- Rosa Araújo
- Rui Dinis Miquelis
- Sara Fernandes
- Suzana Neves
- Teresa Nunes Marques
- Tiago Macaia Martins
- Vera Lebres

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

Anexo 4 – Lista de Parceiros Logísticos

- APS - Associação Portuguesa de Seguradores
- Banco Alimentar contra a Fome
- Escola de Formação Jerónimo Martins (Jerónimo Martins S.G.P.S. S.A.)
- Espaço Alcântara Vale+
- Espaço Atmosfera m Porto (Assoc. Mutualista Montepio)
- Fundação Manuel António da Mota
- VdA - Vieira de Almeida e Associados

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

Anexo 5 – Recursos Humanos

Coordenação da Área

- Pedro Azeredo Perdigão - até Junho 2018
- Joaquim Brito Rocha - a partir de Julho 2018

Coordenação PFG – Programa de Formação em Gestão IPSS

- Joaquim Brito Rocha

Voluntária BackOffice

- Fernanda Barbosa

Voluntários acompanhamento in loco (Lisboa)

- Mónica Carvalho
- Salomé Ceitil

Voluntários acompanhamento in loco (Porto)

- Armanda Camisão
- Isabel Salgado
- Laurinda Duarte
- Maria da Graça Brandão (Coordenação da Equipa)

Técnicas residentes

- Elsa Velez
- Vera Silva